



E0416

**QUANTIFICAÇÃO DO ESTOQUE DE MERCÚRIO NA VEGETAÇÃO E NO SOLO DE FLORESTA DA REGIÃO DE ALTA FLORESTA (MT)**

Ana Carolina Demonte (Bolsista PIBIC/CNPq), Paula A. M. Michelazzo e Profa. Dra. Anne Hélene Fostier (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Neste trabalho o estoque de mercúrio na vegetação e no solo de floresta amazônica foi calculado. Os trabalhos foram realizados na região de Alta Floresta – MT (2004 e 2005) em duas áreas de 1 hectare de floresta onde foi realizado um inventário florístico das áreas e foi determinada a concentração de mercúrio no solo e nas 10 principais espécies de árvores (tronco, galhos e folhas) presentes no local. Nestas áreas o cálculo da biomassa foi realizado através da medida do diâmetro das árvores na altura do peito (DAP) e da altura do tronco. Foi também calculada a densidade do solo. As concentrações de Hg na vegetação e no solo foram determinadas por espectrometria de absorção atômica do vapor frio (CVAAS), após digestão das amostras em meio ácido e oxidante. A concentração média de mercúrio na vegetação (massa seca) foi de  $8 \pm 3$  ng g<sup>-1</sup> na madeira,  $39 \pm 11$  ng g<sup>-1</sup> nas folhas,  $150 \pm 98$  ng g<sup>-1</sup> na serrapilheira e de  $90 \pm 4$  ng g<sup>-1</sup> no solo. A biomassa média para o local foi de 35.6518 kg, distribuída em 90% madeira, 5,2% folhas e 4,8% serrapilheira. A partir destes dados foi possível estabelecer que o estoque de mercúrio foi de 6 g ha<sup>-1</sup> na vegetação e 85 g ha<sup>-1</sup> nos primeiros 10 cm de solo. Estes dados são necessários para poder avaliar as emissões de Hg para a atmosfera durante a queimada de floresta.

Estoque de mercúrio - Vegetação - Solo